



*Novena dia 04*



*Mestra  
Maria Madalena*

*Oração  
de  
abertura*



## *"Invocação ao Templo Vivo de Maria Madalena"*

*Eu me coloco em silêncio, diante do véu entre os mundos,  
e invoco, com reverência, a presença da Amada Mestre Maria Madalena.*

*Guardiã do Cálice Sagrado,*

*Senhora da Rosa e do Sangue que renasce,*

*Tu que atravessaste os desertos da alma e permaneceste de pé,*

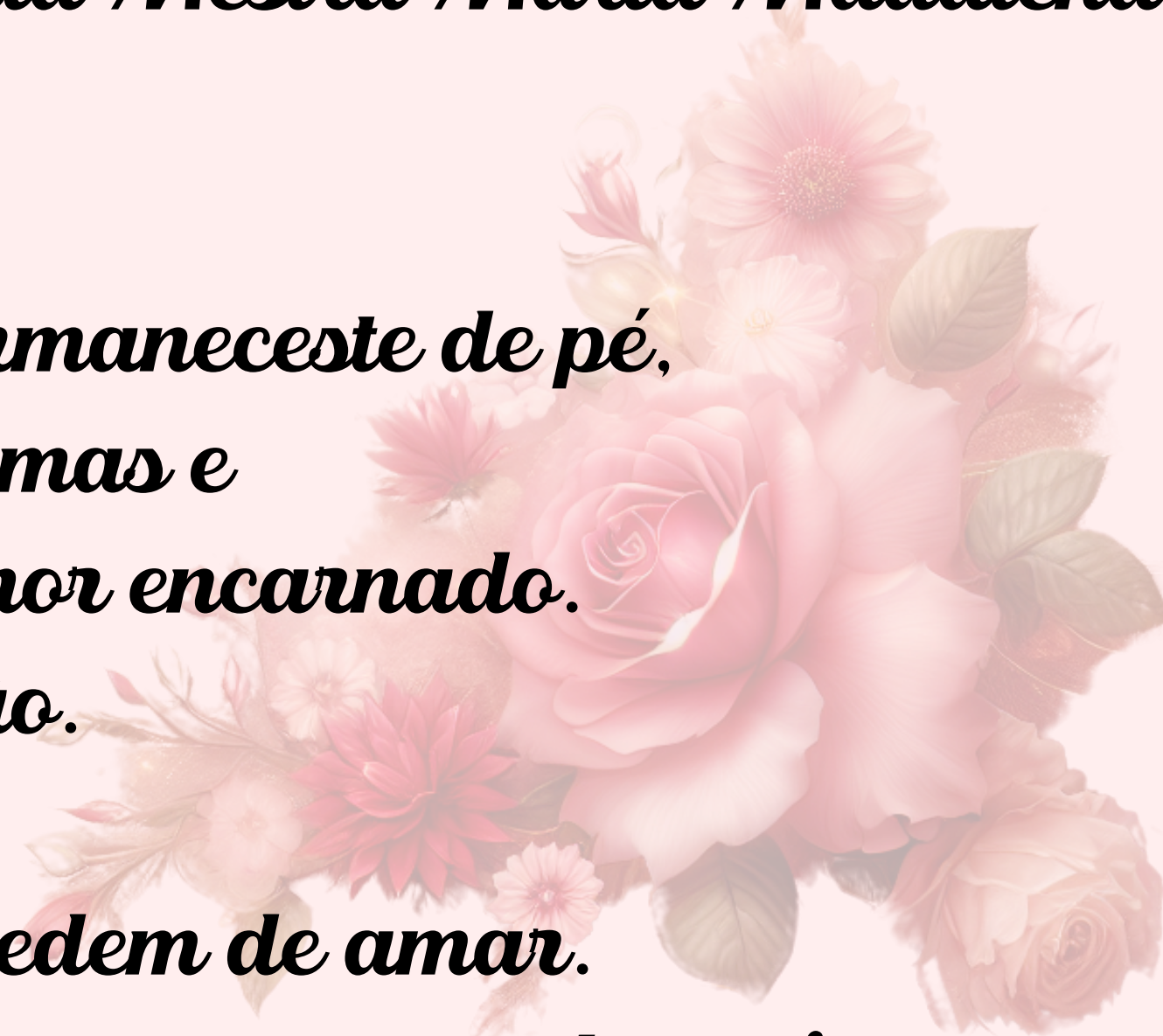
*Tu que lavaste os pés do Cristo com tuas lágrimas e*

*que consagraste teu corpo como templo do Amor encarnado.*

*Neste momento, abro as portas do meu coração.*

*Chamo os Quatro Elementos:*

- Que o Fogo transmute as dores que me impedem de amar.*
- Que o Ar leve para longe as mentiras que me contaram sobre mim.*
- Que a Água limpe minha memória ancestral.*
- Que a Terra firme meus pés na minha verdade.*



*Invoco as Linhagens da Rosa,  
as Irmãs do Silêncio, as Sacerdotisas do Cálice,  
as Filhas de Ísis, as Mulheres Serpente e as Mães Estelares.*

*Que se abram os véus da ignorância.*

*Que a sabedoria perdida seja lembrada em mim.*

*Eu Sou o templo.*

*Eu Sou a rosa que se abre.*

*Eu Sou a filha que retorna.*

*Maria Madalena, recebe-me.*

*Ensina-me.*

*Renasce em mim. Amém.*





*ORACÃO DE CONSAGRAÇÃO  
À MESTRA MARIA MADALENA*

# *“Eu me entrego ao Caminho da Rosa”*

*Amada Mestra Maria Madalena,*

*Eu me prostro diante do teu altar invisível,*

*o altar que vive no meu útero, no meu peito e na minha voz.*

*Tu que foste chamada de muitas formas,*

*Tu que foste esquecida, silenciada,*

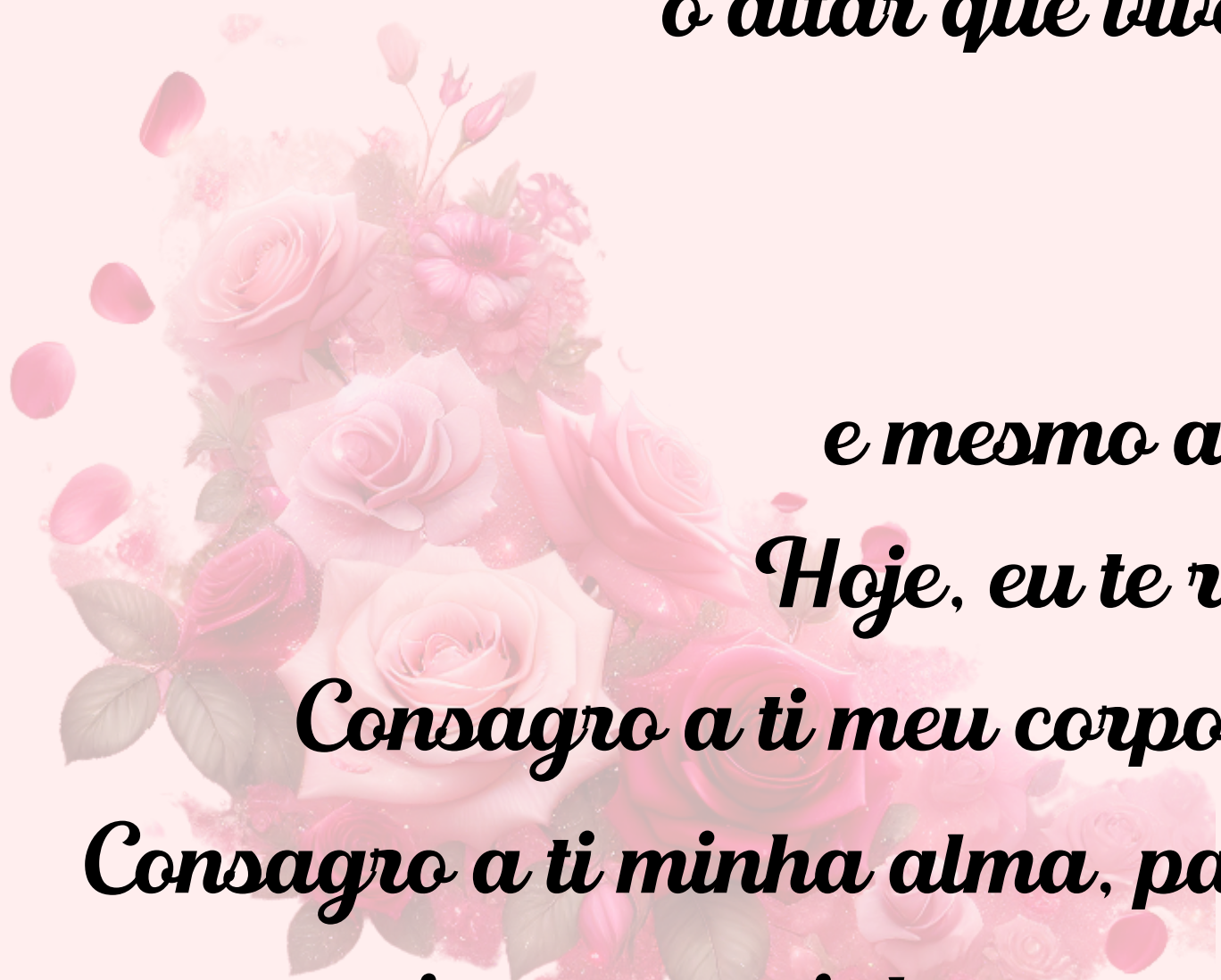
*e mesmo assim permaneceste fiel ao Amor que tudo vê,*

*Hoje, eu te reconheço como minha Mestra e minha guia.*

*Consagro a ti meu corpo, para que ele se lembre de sua sacralidade.*

*Consagro a ti minha alma, para que ela se recorde da sua origem estelar.*

*Consagro a ti meu caminho, para que ele floresça a cada passo com a tua luz.*



*Eu aceito trilhar o Caminho da Rosa:  
o caminho do amor que sangra, mas cura;  
do silêncio que liberta;  
da palavra que desperta.*

*Que o teu olhar me atravessasse quando eu me esquecer de quem Sou.*

*Que tua coragem viva em mim quando o medo quiser me calar.*

*Que tua chama mantenha acesa a missão que me foi confiada.*

*A ti, Maria da Luz,*

*eu entrego meu sim mais profundo.*

*Eu sou tua discípula, tua filha, tua irmã.*

*Eu Sou Rosa no teu jardim.*

*E em tua presença, eu renasço.*

*Amém.*



**4º DIA -**

***Acolhimento da sombra  
e das emoções!***

***Tema: A Rosa que olha para dentro***

*“Eu me permito sentir tudo. E me amo mesmo assim.”*

### *Explicação do mantra*

*O feminino verdadeiro não é feito apenas de luz, flores e doçura.*

*É feito de raiva contida, tristeza ancestral, mágoas silenciosas e dores que atravessam gerações.*

*Maria Madalena não fugia da dor — ela abraçava a dor com os olhos abertos, com coragem e presença.*

*Neste dia, a Mestra nos convida a parar de controlar, evitar ou espiritualizar demais os sentimentos.*

*Ela nos lembra: não há cura sem sentir.*

*Esse mantra é um ato de compaixão radical por si mesma.*

*É um chamado à verdade emocional — o maior portal para o autoconhecimento e a transmutação.*

# *Decreto Sagrado –*

*“Eu me permito sentir tudo. E me amo mesmo assim”*

*Eu me permito sentir tudo.*

*O que pulsa, o que pesa, o que arde.*

*Permito que a dor me atravessasse  
como um rio que segue o fluxo.*

*Eu não fujo mais de mim.*

*Não escondo o que é humano.*

*Eu me reconheço nos espelhos das sombras  
e abraço minha alma com as duas mãos.*

*Eu não Sou fraca por sentir.*

*Sou forte por me permitir sentir.*

*Me amo nos meus abismos e nas minhas alturas,  
porque todas elas são partes do meu jardim.*

*Cada lágrima é uma rosa sendo regada.*

*Cada medo, uma porta sendo tocada.*

*Eu não preciso estar bem para ser amada.*

*Eu Sou amada mesmo quando estou quebrada.*

*Eu me permito sentir tudo.*

*E me amo mesmo assim.*

*Porque amar a si mesma sem exigir perfeição  
é o mais alto ato de devoção. Amém.*

***Oração de encerramento***

***“Selamento do Cálice Interior”***



# *Oração de encerramento*

## *“Selamento do Cálice Interior”*

*Maria Madalena,*

*Ao final deste sagrado momento Contigo, eu recolho as pétalas que caíram da minha alma.*

*Algumas foram lágrimas, outras foram verdades esquecidas, mas todas foram sementes.*

*Eu as coloco em meu cálice interior, para que germinem em sabedoria, coragem e compaixão.*

*Que tua voz ecoe em meus silêncios.*

*Que Tua presença permaneça viva nos meus gestos, nas minhas escolhas e no meu servir.*

*Agradeço por cada véu que caiu, por cada espelho que se quebrou, e por cada memória que voltou.*

*Que o que foi tocado aqui, cresça e floresça em mim, como flor da Verdade, fragrância da Presença, e luz da Tua linhagem.*

*Que o sagrado não se encerre aqui, mas caminhe comigo.*

*Eu selo este dia em Teu nome, com gratidão, reverência e amor. véu que caiu, por cada espelho que se quebrou, e por cada memória que voltou.*

*Amém.*



*Este material foi editado com carinho pelo  
Templo das Virtudes*